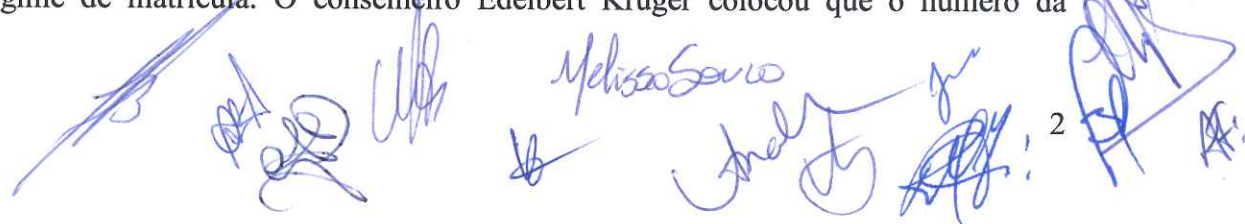


ATA N.º 02/2010

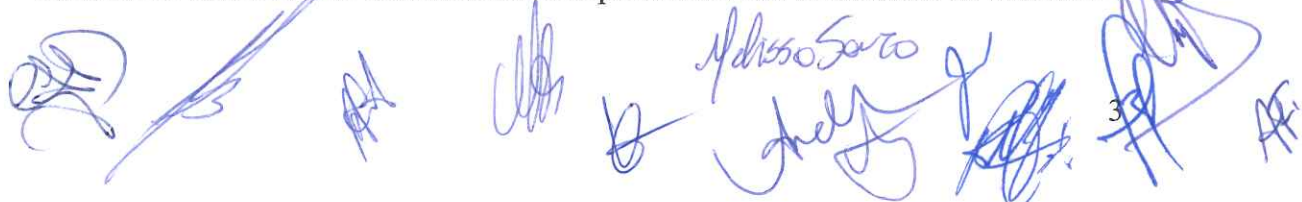
conselho. O conselheiro Manoel José Porto Junior destacou que *ad referendum*

43 deveria ser referendado pelo conselho posteriormente, que entendia que a única
44 portaria que gostaria de analisar em separado era a 660/2009, que versa sobre as
45 contas da Fundação (Funcefet), e que esta análise poderia ser realizada em uma
46 próxima reunião. A conselheira Ana Maria Martins entendeu que estavam tratando
47 apenas da homologação e que as próximas portarias é que deveriam ser analisadas
48 com antecedência, com os conselheiros recebendo previamente as matérias a serem
49 avaliadas. O presidente do conselho defendeu que as portarias *ad referendum*
50 fossem aprovadas em bloco e não com algumas em separado, mas que isto não
51 significava que o conselho não pudesse solicitar esclarecimentos sobre qualquer
52 outra questão de que tratam as portarias. O conselheiro José Francisco da Silva
53 defendeu que se passasse logo à homologação para que fosse avançada a pauta. O
54 conselheiro Ricardo Jougland solicitou que se registrasse em ata que o conselho
55 aprovou as portarias, mas sem o conhecimento dos conteúdos por parte dos
56 conselheiros. A secretária do Conselho Berenice Mattos da Silva informou que foi
57 acrescentada uma portaria *ad referendum* às enviadas anteriormente aos
58 conselheiros, pois no processo de revisão foi percebido que faltava a portaria
59 50/2010. O presidente do conselho colocou em aprovação a homologação das
60 portarias ~~com o destaque de~~ e os conselheiros Ricardo Jougland, Antonio Cezar
61 Ross de Garcia e Manoel José Porto Júnior se abstiveram de votar, sendo as
62 portarias aprovadas pela maioria dos conselheiros. O conselheiro Antonio Cezar
63 Ross de Garcia colocou sua preocupação com algumas questões do Relatório de
64 Gestão, em especial aos índices de sucesso do aluno, os quais considera
65 preocupantes; com a relação de alunos/professor, que no relatório o *campus* Pelotas
66 apresenta uma relação de 13 alunos/professor, que o último processo seletivo não
67 ofereceu o número suficiente de vagas para que se caminhe a fim de atingir o
68 objetivo de 20 alunos/professor, exigidos pelo MEC. O presidente do conselho
69 colocou que o Relatório de Gestão seria apresentado pelo pró-reitor de
70 Administração e Planejamento, Daniel Espírito Santo Garcia, para que depois fosse
71 colocado em debate seu conteúdo. O pró-reitor Daniel fez sua saudação ao conselho
72 e passou a comentar o Relatório de Gestão. Explicou que o relatório seguia normas
73 do TCU, bem como se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. A
74 conselheira Maria Regina Rosa Lima colocou sua preocupação sobre a colocação do
75 piso tático em alguns locais do *campus* Pelotas; que o relatório apresenta valores altos
76 para a divulgação do processo seletivo, que deveríamos investir em prospecção
77 junto às escolas locais; que se preocupa com o curso de Técnico em Secretariado em
78 Charqueadas, pois não vê uma demanda que justifique o curso, solicitou
79 esclarecimentos; que a reprovação em matemática tem sido muito alta e que se
80 precisa criar ações para diminuir tais índices de reprovação; que se precisa criar
81 ações para melhorar o acesso a cursos de pós-graduação. O pró-reitor Daniel
82 Espírito Santo Garcia informou que a acessibilidade que está no relatório é referente
83 a 2009, que algumas situações devem ser solicitadas para serem encaminhadas em
84 2010; que os valores com publicações que aparecem no relatório são relativos
85 apenas a publicação de editais de processos seletivos, seleção de professores
86 substitutos e concursos públicos e outros, no diário oficial e em jornais de circulação
87 regional. O conselheiro Edelbert Krüger registrou que a metodologia poderia ser
88 diferente, indo item a item no relatório; que na página 95, no item 2.4.2.6.1, não está
89 fechando. O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia explicou que os números
90 apresentados levam em consideração o número de matrículas, que algumas são
91 semestrais e outras são anuais, e que foi feita uma média entre as duas formas de
92 regime de matrícula. O conselheiro Edelbert Krüger colocou que o número da



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Melissa Sarro" and "Daniel".

primeira tabela de matrícula não é o que está indicado na fórmula do item 2.4.2.6.1. O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia explicou que a diferença deve ter ocorrido porque na primeira tabela as matrículas estão sendo contadas semestralmente, mas que os números serão verificados. O conselheiro Edelbert Krüger colocou que tem uma série de contribuições para aperfeiçoar o relatório, que irá repassar posteriormente estes apontamentos; solicitou que o relatório fosse enviado em formato Word para facilitar as anotações de cada conselheiro. O conselheiro Manoel José Porto Júnior parabenizou o MEC pela exigência dos Relatórios de Gestão, pois gera um registro pormenorizado dos dados; solicitou que seja enviado impresso e que se tenha mais tempo para analisá-lo. O pró-reitor Daniel Espírito Santo Garcia destacou que as orientações do TCU para criação do relatório estão cada vez mais detalhadas, isto facilita o trabalho de sua construção; que a intenção é mostrar claramente a realidade da Instituição; que houve algumas dificuldades de conseguir alguns dados, que a partir deste ano serão solicitados dados com melhor detalhamento. O conselheiro Manoel José Porto Júnior solicitou esclarecimentos sobre a questão da separação da parte administrativa entre reitoria e *campus* Pelotas. O pró-reitor Daniel esclareceu que sua pró-reitoria precisou ficar em conjunto em função do orçamento e sua execução ficar a cargo de toda a estrutura do *campus* Pelotas, pois os *campi* novos não teriam condições de realizar estas atividades enquanto não fossem devidamente preparados; que isto não prejudicou o andamento das atividades do *campus* Pelotas; que dentro de um mês esta separação entre Reitoria e *campus* Pelotas deverá ocorrer efetivamente, pois está sendo preparado para isto. O conselheiro José Francisco da Silva Martinez colocou sua preocupação quanto ao *déficit* de servidores. O pró-reitor Daniel Garcia explicou que essas reposições têm ocorrido, mas ainda não foram suficientes para repor todo o *déficit*, mas que este governo tem liberado muitas vagas. O conselheiro Alexandre Vidor esclareceu que o MEC tem liberado vagas novas, que está trabalhando para que as vagas que estão em aberto, por motivos de pedido de demissões ou aposentadorias, sejam repostas. O conselheiro José Francisco da Silva Martinez pediu esclarecimentos sobre o índice de apenas 12% de alunos que chegam a se formar. O pró-reitor Daniel Garcia esclareceu que esses índices variam muito de curso para curso, que muitos alunos trancam matrícula, que muitos outros reprovam ou repetem. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro colocou que lhe parecia que existiam algumas questões que estavam sendo discutidas, que não seriam pertinentes neste conselho, pois são de ordem de gestão interna da instituição. O pró-reitor Daniel informou que isto não impede que o Conselho possa indicar sugestões para o aperfeiçoamento do trabalho. A conselheira Ana Maria Martins disse que seria necessário que o Relatório de Gestão fosse enviado com mais antecedência para uma melhor avaliação, disse ainda que iria tentar inclusive trabalhar com seu segmento nesta avaliação. O conselheiro Antonio Cezar Ross de Garcia demonstrou preocupação com alguns altos índices de reprovação, que estes assuntos deveriam ser tratados pelo conselho. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro destacou que o detalhamento não precisaria ser discutido no conselho, mas sim ser tratado de forma macro. A conselheira Gisela Loureiro Duarte explicou que o *campus* Pelotas tem realizado algumas ações para atacar o problema dos altos índices de reprovação; que o aumento do número de alunos ainda não começou a se concretizar, que existe um planejamento, atrelado ao plano de metas enviado ao MEC, onde consta que ao longo da execução deste plano o índice de 20 alunos/professor será atingido pelo *campus* Pelotas. O presidente do conselho destacou que os índices levantados pelo conselheiro Antonio não deveriam ser interpretados como uma forma de diminuir o

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, followed by several smaller initials and signatures, including one that appears to read 'Adriano Sato'. The signatures are scattered across the bottom margin, some overlapping the text area.

tamanho da Instituição, que isto não significava que o nosso aluno não tinha qualidade na sua formação dentro da instituição; que eles estão colocados de forma clara no Relatório de Gestão, para serem discutidos e melhorados, que este problema é de toda a Rede Nacional de Educação Profissional. O conselheiro José Francisco destacou que foi delegado do CONAE na cidade de Esteio, que este problema de reprovação e evasão foi muito discutido e tem recebido muita atenção de todos, para que se possam criar ações. O presidente do conselho colocou em aprovação o Relatório de Gestão, sendo aprovado pelos presentes, com a abstenção do conselheiro Adriano Ernesto Kappke, também com as ressalvas discutidas ao longo da reunião e com as anotações de caráter de aperfeiçoamento que serão encaminhadas; agradeceu ao Daniel pelo trabalho realizado pela sua pró-reitoria, também agradeceu ao conselheiro Krüger pelas suas contribuições para o aperfeiçoamento do relatório, decorrente de sua experiência como ex-diretor. O pró-reitor Daniel agradeceu e se colocou novamente à disposição para receber qualquer contribuição que aperfeiçoe o Relatório de Gestão. Professor Brod sugeriu uma inversão de pauta entre os itens 5 e 4, a qual foi aceita pelos presentes. Na sequência, colocou sobre o encaminhamento para as eleições de diretor-geral do *campus* Pelotas, dizendo que deverá ser criada uma comissão para eleger a COE. O conselheiro Manoel José Porto Júnior questionou como será tratada a questão da eleição, pois o histórico diz que as entidades representativas devem encaminhar a eleição da COE. O presidente do conselho explicou que o conselho autoriza o início das ações para as eleições, sendo que posteriormente é encaminhado às instituições representativas de cada segmento. Após, colocou em votação a autorização do início das atividades das eleições, sendo aprovada por todos. Professor Brod começou a discussão sobre a composição de uma comissão para elaborar o Regulamento do Conselho. O conselheiro José Luiz Lopes Itturiet sugeriu que a comissão fosse composta por cinco integrantes. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro sugeriu uma comissão formada por sete integrantes: um por segmento representado no conselho. O conselheiro Manoel José Porto Júnior colocou que primeiro dever-se-ia ver quem tinha interesse em participar da comissão, depois se discutiria o número de participantes. O conselheiro Alexandre Vidor informou que em outros Conselhos tem se trabalhado com o número de três, e depois essa comissão trazia as propostas para todo o Conselho, quando todos poderão participar nas discussões. A conselheira Maria Regina Rosa Lima sugeriu 25% do Conselho, ou seja, quatro membros na comissão. O conselheiro Carlos Alberto Schuch Bork apoiou a ideia do conselheiro Manoel para que se ouvisse primeiro quantos interessados teriam interesse em participar da comissão. O presidente do conselho resumiu as propostas em duas: primeira, ouvir quem eram os interessados em participar da comissão; segunda, definir o número de membros e depois as pessoas que participarão. Colocadas em regime de votação, a primeira proposta foi aprovada por contraste de maioria. Professor Brod perguntou quantos interessados havia para participar da comissão. Apresentaram-se sete candidatos. Após algumas discussões, ficou definido que todos os segmentos deveriam estar presentes na comissão; também foi defendido que ficassem apenas três membros na comissão, outra proposta foi de ficar em número de cinco integrantes. Os conselheiros Ana Maria Martins e Nilton Roberto Pinheiro defenderam que se estabelecesse um prazo para a comissão apresentar uma primeira proposta do Regulamento. O que passou a ser discutido. A proposta colocada em votação foi de a comissão ser composta por cinco integrantes, a qual foi aprovada por contraste de maioria. Os integrantes da comissão ficaram os seguintes: Melissa Rosa de Souza, Antonio Cezar Ross de Garcia, Nilton Roberto

Pinheiro, Ana Maria Martins e Idílio Manoel Brea Victoria. Colocada em votação a proposta de cinco suplentes para a comissão, a qual foi aprovada por contraste de maioria. Os suplentes da comissão ficaram os seguintes: Manoel Porto Júnior, Ranieri Martins Ilha, Berenice Santini, Marcelo Bender Machado e Rômulo Reis de Oliveira. O presidente do conselho sugeriu que a proposta de eleição para COE deveria contemplar três representantes de cada segmento e mais três suplentes, assim a COE seria composta por nove titulares e nove suplentes. Sendo aprovada por todos os presentes. A conselheira Ana Maria Martins sugeriu que a comissão do Regulamento solicitasse uma convocação do Conselho logo que esteja pronta uma primeira proposta. O pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação Lúcio Almeida Hecktheuer, o professor Roger Albernaz e o diretor de Ensino do campus Pelotas, Edgar Matarredona, apresentaram a proposta de criação do curso de mestrado em Educação no *campus* Pelotas. Professor Lúcio destacou que a proposta é de um mestrado profissional, em que os alunos irão desenvolver suas pesquisas diretamente no mundo do trabalho; que o mestrado profissional permite que além da dissertação o aluno possa apresentar um produto ou uma patente, entre outras possibilidades; que este será o primeiro projeto de mestrado da Instituição, e que, portanto está exigindo muito estudo para realizar todos os trâmites necessários para a aprovação junto aos órgãos governamentais. O conselheiro Adriano Ernesto Kappke, perguntou sobre o significado da taxa de bancada. O pró-reitor Lúcio Hecktheuer explicou que a CAPES não disponibiliza nem bolsas e taxa de bancada (apoio de material para execução de projetos) para mestrados profissionais. Professor Roger Albernaz explicou que a definição das ementas das disciplinas e seminários está em processo de construção e que elas permitem flexibilidade. O conselheiro Adriano Ernesto Kappke, perguntou se o mestrado seria gratuito. O professor Lúcio Hecktheuer informou que será gratuito. O conselheiro Idílio Victoria explanou a importância da proposta para que nossa Instituição comece a trabalhar em uma verticalização do ensino, isto reforça a atuação da abrangência da Instituição; parabenizou a equipe que está construindo a proposta. Lúcio Hecktheuer reforçou que a verticalização, que iremos atingir com este mestrado, esta sendo trabalhado com muita seriedade e responsabilidade, cuidando questões importantes, como a carga horária a ser dedicada pelos professores envolvidos. Professor Edgar Matarredona destacou o trabalho realizado na área do ensino superior, que começou em 2007 com a proposta do curso de Engenharia e culmina neste momento com o mestrado. O conselheiro Nilton Roberto Pinheiro perguntou em qual turno seria oferecido o curso. Professor Lúcio Hecktheuer informou que seria noturno. O conselheiro José Francisco perguntou quantas vagas serão oferecidas. Professor Roger Albernaz respondeu que serão 24 vagas nesta primeira turma. O conselheiro Edelbert Krüger apontou que o projeto apresentava uma série de erros de nomenclaturas, que devem ser acertados antes do encaminhamento a CAPES, o que será realizado posteriormente ao final da reunião do conselho. O presidente do conselho colocou em votação a proposta do curso de mestrado, sendo aprovada por todos os presentes. O presidente do conselho colocou a palavra à disposição dos conselheiros e, como não houve manifestações, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às dezoito horas e dez minutos e eu, Flávio Nunes, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, levará a assinatura de todos.